



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LETRAS – DEPLA
LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS

PLANO DE ENSINO

LINGÜÍSTICA VI					6º Semestre
ANO LETIVO		TURMA		TURNO	
Carga Horária					
TEÓRICA		PRÁTICA	ATIVIDADE EXTENSIONISTA	TOTAL	CRÉDITOS
PRESENCIAL	SEMIPRESENCIAL				
36	09	---	09	45	03
Ementa¹					
Sociolinguística: etimologia, conceito, ramificações, ciências afins e tarefas. Relação entre língua e sociedade, língua e cultura, língua e estilo. Variabilidade linguística. Os níveis de linguagem. Os tipos de diversidade linguística. A Pesquisa Sociolinguística. A Sociolinguística e o ensino de línguas. Abordagens Sociolinguísticas.					
Objetivos da Disciplina					
Abordar os principais modelos de análises semântica e pragmática. Dar noções de como chegar à essência do significado por caminhos diversos para a melhor compreensão de si mesmo e do próximo.					
Metodologia de Ensino					
Aulas expositivas e interativas construídas a partir do referencial teórico, resolução de exercícios, trabalhos individuais ou em grupo, avaliações e leituras.					
Conteúdo Programático					
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Sociolinguística: Conceitos e aplicações teóricas2. Sociolinguística variacionista: Variação linguística.3. Sociolinguística Interacionista: o indivíduo social, cultural e suas experiências (vivências).					
Tema da ATIVEX					
Tema 1: Vivenciar, observar e debater sobre os diversos contextos/ambientes de comunicação/interação em que se faz uso da oralidade e/ou da escrita (situações de interações formais e não formais), reconhecendo a diversidade (e o preconceito), evidenciando seus aspectos linguísticos e culturais, que são naturais e inerentes às interações sociais refletidas nas práticas de linguagem					
Planejamento e Execução da ATIVEX					
Na área da Sociolinguística, é importante expor o discente ao diálogo e interação social, promovendo o conhecimento sobre as relações sociais que se dão pela linguagem e que, em muitos casos, resultam em preconceitos e discriminações na tentativa de defesa de determinado ponto de vista. Sabemos o quanto a diversidade deve ser conhecida e reconhecida pela sociedade. Nosso plano está apoiado na fundamentação teórica, mas será metodologicamente realizado de um ponto de vista prático, sendo dividido em 4 (quatro) oficinas: <ol style="list-style-type: none">1) Roda de conversa: Você sabe o que é Preconceito Linguístico?2) Discussão sobre fragmentos do livro "A Língua de Eulália";3) Dinâmica: Comunicação em Sociedade – Como está o seu perfil do Facebook?4) Agora é a hora de falar: O que é possível fazer sobre o preconceito e a discriminação linguísticos? Cada oficina terá quatro etapas de realização: Planejamento (entre a coordenadora e os discentes participantes), preparação de materiais de apoio (discentes participantes), divulgação (discentes participantes) e execução (discentes participantes e público externo).					
Avaliação					
O processo avaliativo resultará em duas notas correspondentes à Avaliação Parcial e Avaliação Final.					

¹ Os tópicos em amarelo fazem parte do Projeto Pedagógico do Curso e, portanto, não podem ser alterados. Os espaços em branco podem ser preenchidos pelo docente, respeitados formato e tamanho padrões da fonte: Cambria, 11.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LETRAS – DEPLA
LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS

PLANO DE ENSINO

Bibliografia Básica²	
BAGNO, M. O preconceito linguístico. 34 ^a ed. São Paulo: Loyola, 2006. TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolinguística . 7 ed. São Paulo: Ática, 2002. LABOV, W. Padrões sociolinguísticos . Marcos Bagno [Trad]. São Paulo. Parábola Editorial. 2008 [1972].	
Bibliografia Complementar	
BAGNO, M. A língua de Eulália. São Paulo: Contexto, 2010. BASSO, Renato & ILARI, Rodolfo. O Português da gente: A língua que estudamos e a língua que falamos . São Paulo: Contexto, 2006. BRAGA, Maria Luiza (organizadora). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação . 4 ^a edição, São Paulo: Contexto, 2010. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Manual de sociolinguística . São Paulo: Contexto, 2014. HORA, Dermeval da. Teoria da Variação: Trajetória de uma proposta . In Estudos Sociolinguísticos: perfil de uma comunidade. Dermeval da Hora [org]. João Pessoa, PB: ILAPEC, 2004.	
Docente	Coordenação do Curso

² O docente da disciplina pode sugerir, durante as aulas, outras bibliografias aos discentes, desde que essas estejam acessíveis na biblioteca da UNIFAP, ou em PDF, ou em formato digital, via link de acesso, sem a necessidade de incluí-las neste Plano de Ensino.